

## Boletim Acompanhamento Macroeconômico

### Juros da dívida pública federal equivalem a 9 vezes o investimento

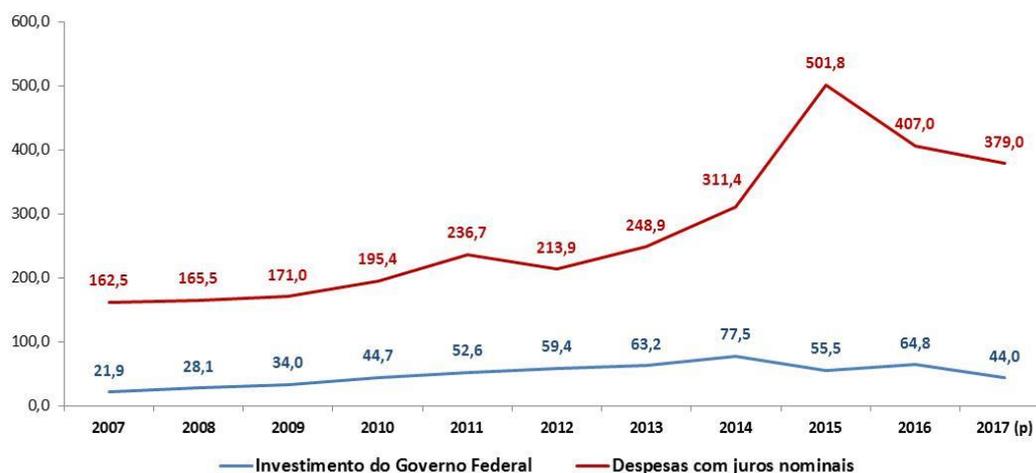
Antonio Corrêa de Lacerda<sup>1</sup>

André Paiva Ramos<sup>2</sup>

As despesas com juros, que representam o custo de financiamento da dívida pública brasileira, têm apresentado expressivo crescimento. A média de gastos anuais passou de R\$ 258 bilhões (4,8% do PIB) no período de 2012 a 2014 para R\$ 429,3 bilhões (6,9% do PIB) no período de 2015 a 2017, considerando a projeção de R\$ 379 bilhões a uma taxa Selic de 8% a.a. no final do ano (Gráfico 1). Ressalta-se que em 2015 as despesas com juros tiveram um aumento acima de 60% em relação ao ano imediatamente anterior e corresponderam a um montante anual muito elevado em comparação aos anos anteriores. O total dos gastos com juros verificado nos últimos anos é inviável e insustentável, sendo o principal fator da deterioração das contas públicas.

Na comparação entre os gastos com juros e os investimentos realizados pelo governo federal, pode-se verificar uma grande discrepância. No período de 2012 a 2014 a média anual dos investimentos foi de R\$ 66,7 bilhões (1,2% do PIB) e no período de 2015 a 2017 a média deve ficar em torno de R\$ 54,8 bilhões (1% do PIB). Logo, na comparação entre os períodos, houve um aumento das despesas com juros e uma diminuição dos investimentos. (Gráfico 1).

**Gráfico 1** Brasil: Despesas com juros e investimentos do Gov. Federal (em R\$ bilhões)



<sup>1</sup> Professor Doutor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia Política da PUC-SP e líder do Grupo de Pesquisas sobre Desenvolvimento Econômico e Política Econômica (DEPE).

<sup>2</sup> Economista e mestre em Economia Política pela PUC-SP e membro do Grupo de Pesquisas DEPE.

(p) Projeção para 2017 considerando a taxa Selic de 8% a.a. no final do ano.  
Fonte: BCB; STN / Elaboração e projeção dos autores.

Em 2015 o montante de despesas com juros chegou a ser 9 vezes o total dos investimentos do governo federal. Já para 2017, a projeção é que as despesas com juros cheguem a representar 8,6 vezes o montante dos investimentos (Tabela 1). Vale pontuar que, no atual quadro recessivo, aumento dos investimentos públicos seria essencial para conter e reverter a deterioração da atividade econômica. Ou seja, os investimentos públicos são muito importantes para impulsionar a economia, sobretudo em um período de crise.

**Tabela 1** Brasil: Despesas com juros em relação aos investimentos do Gov. Federal (em R\$ bilhões)

|                                 | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  | 2017 (p) |
|---------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|----------|
| Investimento do Governo Federal | 21,9  | 28,1  | 34,0  | 44,7  | 52,6  | 59,4  | 63,2  | 77,5  | 55,5  | 64,8  | 44,0     |
| Despesas com juros nominais     | 162,5 | 165,5 | 171,0 | 195,4 | 236,7 | 213,9 | 248,9 | 311,4 | 501,8 | 407,0 | 379,0    |
| Juros/Investimentos             | 7,4   | 5,9   | 5,0   | 4,4   | 4,5   | 3,6   | 3,9   | 4,0   | 9,0   | 6,3   | 8,6      |

(p) Projeção para 2017.  
Fonte: BCB; STN / Elaboração e projeção dos autores.

Contatos:  
Antonio Corrêa de Lacerda  
E-mail: [lacerda.economista@gmail.com](mailto:lacerda.economista@gmail.com)  
Telefone: (11)3589-9010  
Celular: (11) 999086357

André Paiva Ramos  
E-mail: [paivaramos@hotmail.com](mailto:paivaramos@hotmail.com)  
Celular: (11) 9 8308 8844